Abel garante que Fla vai correr riscos

Júnior Baiano prevê dificuldades contra Flu de Romário, Ramon e Edmundo

Ary Cunha

• Fábio Júnior e Aristizábal custavam caro demais. Márcio Nobre se transferiu para o futebol coreano e Fabrício Carvalho, ex-jogador da Ponte Preta, acertou com o São Caetano. As primeiras tentativas rubro-negras não surtiram efeito, mas o técnico Abel Braga não abre mão de um atacante de área, com características de bom finalizador, para o elenco do Flamengo, independentemente de Edílson ser mantido ou não na Gávea.

— Vamos ser ofensivos e preciso de alguém que empurre a bola para dentro das redes. Quero um Flamengo sem medo de correr riscos. Se levarmos um gol, vamos fazer dois — disse Abel.

Nem a chegada de Rafael Gaúcho, vindo do Juventude, e tampouco os testes que vêm sendo feitos com Charles e Flávio convencem o treinador de que o time está bem servido no setor ofensivo.

— Se acontecer de eu perder o Jean e o Rafael, como fico? Vamos atrás de um atacante. E esta é uma escolha em que não pode haver erro — afirmou o técnico, admitindo ter telefonado há alguns dias para Vanderlei Luxemburgo, treinador do Cruzeiro, para saber das possibilidades de o Flamengo contratar Márcio Nobre.

Enquanto Abel se preocupa com o ataque rubro-negro, o zagueiro Júnior Baiano volta as atenções para a força ofensiva de outra equipe. Ontem, no CFZ, o zagueiro falou sobre as contratações de Edmundo e Ramon pelo Fluminense e disse que a presença da dupla ao lado de Romário trará muitos problemas para os rivais.

— Logo agora que eu resolvi voltar a jogar eles reuniram todo mundo, Romário, Edmundo e Ramon. Vai ficar difícil correr atrás dos caras — brincou Júnior Baiano.

Fernando Maia

O GOLEIRO Júlio César após o treino na Gávea, ontem pela manhã

O diretor-técnico Júnior passou o dia de ontem em Volta Redonda, onde vistoriou o Estádio Raulino de Oliveira, totalmente reformado e com sua capacidade ampliada. O Flamengo deve usar o estádio no Sul Fluminense para alguns de seus jogos no Estadual.

Edílson completa hoje 30 dias longe do Fla

O atacante Edílson mais uma vez não apareceu, embora seu nome estivesse na lista de reservas de um vôo de Salvador para o Rio. Se o jogador pretende alegar férias para justificar a ausência, tese defendida pelo Sindicato dos Jogadores, hoje ele completa 30 dias longe do Fla, embora não tivesse completado um ano de contrato. A rescisão parece inevitável, mas os dirigentes querem esperá-lo para analisar a situação. O Flamengo deve dois meses de salário mais o décimo-terceiro ao atacante. Edílson recebe R$ 150 mil mensais. ■